

Título: Revista Versus: Raízes Culturais

Produto: Ação de extensão inovadora

Apresentação: Painel na modalidade virtual

Autores: Nayane Cristina de Souza - UFRJ

Flavio Matheus da Silva Borges - UFRJ

Coordenadora: Renata Bastos da Silva

### Resumo Simples

A 12ª edição da Revista Versus é um produto de extensão vinculado ao projeto “Vida Pública: Os Temas Republicanos nos Espaços Escolares e de Ensino”, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com o Instituto de Relações Internacionais e Defesa (IRID) e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR). Com o tema “Papel e Cultura dos Povos Originários e da População Negra”, a publicação visa refletir sobre as múltiplas dimensões da diversidade étnico-racial no Brasil, por meio de uma abordagem que integra arte, design, pesquisa e educação. A revista reúne textos acadêmicos, entrevistas, reportagens e resenhas que discutem temas como a valorização da memória coletiva, a atuação de intelectuais negros e indígenas, a criminalização do racismo, além de experiências de políticas públicas em curso na UFRJ. A metodologia utilizada é qualitativa, com base em pesquisa documental, estudo de caso e etnografia, em articulação com o campo das ciências sociais aplicadas. Com formato digital e acesso gratuito, a revista é voltada a estudantes, professores, pesquisadores e à comunidade em geral. O projeto reafirma a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo o protagonismo estudantil e o compromisso da universidade com a transformação social.

### Resumo Expandido

A 12ª edição da Revista Versus é um produto de extensão universitária vinculado ao projeto “Vida Pública: Os Temas Republicanos nos Espaços Escolares e de Ensino”, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em colaboração com o Instituto de Relações Internacionais e Defesa (IRID), o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) e o Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE). Com o tema “Papel e Cultura dos Povos Originários e da População Negra”, a revista busca promover a reflexão crítica e o diálogo sobre as contribuições históricas, sociais, culturais e políticas desses grupos para a sociedade brasileira e para o ambiente universitário.

O conteúdo da edição está estruturado em diferentes formatos — artigos acadêmicos, reportagens, entrevistas, resenhas e ensaios visuais — e foi produzido coletivamente por estudantes, docentes, bolsistas, técnicos e colaboradores convidados. A edição se destaca pela abordagem interdisciplinar, que articula saberes das áreas de ciências sociais, literatura, história, comunicação e artes, com foco em temas como racismo estrutural, ações afirmativas, territórios indígenas, literatura afro-brasileira, arte negra e memória histórica. Entre os destaques da edição estão a entrevista com Ailton Krenak, que discute o papel da luta indígena na Constituição de 1988, e o debate sobre o marco temporal com o professor Daniel Sarmiento, além da resenha do livro “Teoria Geral do Esquecimento”, de José Eduardo Agualusa, que levanta questões sobre identidade e apagamento cultural.

A metodologia adotada para o desenvolvimento da revista foi qualitativa, utilizando técnicas como análise documental, etnografia e estudo de caso. As produções são fruto de pesquisa em arquivos, entrevistas em profundidade, levantamento bibliográfico e observação participante. Além disso, o projeto se caracteriza pela imersão no cotidiano da vida universitária, promovendo uma escuta atenta às experiências e saberes de estudantes, professores e técnicos que compõem a comunidade da UFRJ. A construção coletiva da revista valoriza o protagonismo discente e estimula a formação crítica, estética e política dos envolvidos.

Outro diferencial da revista é a sua diagramação e projeto gráfico, desenvolvidos por estudantes da graduação em Produção Editorial, que integraram as decisões visuais com os conteúdos textuais para reforçar o impacto das mensagens e facilitar a leitura. A paleta de cores, a escolha tipográfica e a disposição dos elementos gráficos foram pensadas para tornar a publicação acessível, convidativa e visualmente coerente com as temáticas abordadas. A edição conta também com a seção “Galeria Versus”, curada pelo artista Alberto Pereira, que apresenta obras visuais de artistas convidados e estudantes, ampliando a experiência estética da leitura e estabelecendo um diálogo entre arte e política.

A revista é publicada em formato digital e distribuída gratuitamente, o que amplia seu alcance e permite que seja utilizada como recurso didático e material de apoio em escolas públicas, universidades e espaços culturais. Seu público-alvo inclui estudantes da graduação e pós-graduação, professores da educação básica e superior, pesquisadores e demais interessados nos debates contemporâneos sobre democracia, identidade e justiça social. A 12ª edição reafirma o compromisso da universidade pública com a produção de conhecimento crítico e transformador, que ultrapassa os muros acadêmicos e dialoga com os desafios da vida pública brasileira.

A publicação se insere ainda em um contexto de valorização dos 60 anos do golpe civil-militar de 1964 e dos 200 anos da Constituição de 1824, além de abordar marcos recentes como a criação do Ministério dos Povos Indígenas (2023) e os enfrentamentos ao marco temporal. Essas referências históricas e políticas fortalecem a proposta de recuperar memórias silenciadas, reconhecer resistências coletivas e incentivar práticas pedagógicas que promovam o respeito à diversidade e aos direitos humanos. A partir de uma perspectiva crítica e inclusiva, a revista se propõe como uma ferramenta pedagógica e política de combate ao racismo, à exclusão e à desigualdade.

O projeto reafirma a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e contribui para a construção de uma universidade mais democrática, plural e comprometida com as transformações sociais. Por meio da escuta sensível, da escrita colaborativa e da construção gráfica atenta às subjetividades, a revista promove uma prática editorial que respeita os saberes tradicionais, valoriza as narrativas marginalizadas e contribui para a reparação simbólica de ausências históricas. Assim, a 12ª edição da Revista Versus constitui-se como uma potente ferramenta de educação, cidadania e cultura, reafirmando o papel da universidade como agente ativo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.